

## FONAPRACE – Regional sudeste

Reunião de 03 a 05 de setembro de 2014

Local: Universidade Federal de Uberlândia – UFU

### GT – ACOMPANHAMENTO – 3ª Reunião

#### PARTICIPANTES

	Nome	Cargo	Instituição	campus
1.	Alessandra de Moraes Silva	Psicóloga	CEFET-MG	Araxá
2.	Antônio Neto dos Santos	Pedagogo	UFU	Uberlândia
3.	Clarissa de Franco	Psicóloga	UFABC	Santo André
4.	Cláudia Lommez	Psicóloga	CEFET-MG	Belo Horizonte
5.	Cláudia Paiva Fernandes	Assistente Social	UFES	Vitória
6.	Cristiane Cinat	Assistente Social	UFSCar	São Carlos
7.	Débora Magalhães Gontijo	Pedagoga	UFTM	Uberaba
8.	Fabrcício Leonardi	Assistente Social	UNIFESP	Baixada Santista
9.	Junia del Gúdice	Economista Doméstica	UFV	Viçosa
10.	Leiliane Bernardes Gebrim	Psicóloga	UFU	Uberlândia
11.	Tânia Maria da Cunha Gomes	Assistente Social	UFU	Uberlândia

COORDENAÇÃO: Antônio Neto e Cláudia Lommez

RELATORA: Cristiane Cinat

As discussões no GT se pautaram pela revisão de alguns conceitos e ajustes formais no material já produzido pelas reuniões anteriores, conforme exposto a seguir:

#### CONCEITO

Por Acompanhamento ao estudante entende-se ação continuada, integrada e sistematizada nas dimensões pedagógica e psicossocial na perspectiva da emancipação.

#### OBJETIVOS

- Realizar acompanhamento integral, interdisciplinar e multiprofissional voltado ao bem-estar e qualidade de vida, considerando os aspectos biopsicossociais e pedagógicos do estudante;
- Colaborar com a permanência do estudante até a conclusão do curso, com vistas a uma formação integral;
- Contribuir com o percurso acadêmico, agindo preventivamente na redução da reprovação, retenção, jubramento e evasão.

#### DIRETRIZES

- Valores voltados à emancipação, à autonomia, à formação política e à cidadania;
- A concepção de atendimento em caráter universal;
- A interlocução com o corpo docente;
- A atenção ao acolhimento do estudante ingressante;
- A valorização de estratégias coletivas, reconhecendo o grupo como espaço de trocas de experiências e intersubjetividades;

- A atuar em perspectiva integral, interdisciplinar e interprofissional;
- A promoção e a articulação de programas, projetos e ações nas temáticas estudantis, considerando: identidade, relacionamento interpessoal e social, respeito às diversidades sexual e de gênero, de cor e etnia, religiosa, a formação para o mundo do trabalho, os projetos de vida, saúde, esporte, cultura, cidadania, entre outros;
- A articulação de redes intersetoriais, tendo em vista o fortalecimento de vínculos internos e externos (rede socioassistencial) à IFES;
- A participação discente em proposições e avaliações da política de assistência estudantil.

## METODOLOGIA

- Ampliar a relação com as coordenações, diretorias, colegiados, entre outros, de forma a identificar, problematizar, orientar e sensibilizar os atores envolvidos sobre as várias dimensões da defasagem e da reprovação acadêmica.
- Viabilizar Programas Institucionais com ações de acolhimento, integração pessoal, social e acadêmica na perspectiva de facilitar o conhecimento e acesso aos recursos da IFESs, não apenas na chegada do estudante na Instituição, mas ao longo de sua trajetória acadêmica, com vistas à prevenção e promoção de sua formação.  
(Exemplo de ações citadas: projeto de prevenção ao trote violento, cartilhas e Carta de Serviço ao cidadão; grupo de rodas de conversa à ingressante de outras regiões; oficina de metodologia de estudo, etc.).
- Utilizar como ferramenta de subsidio pesquisas e diagnósticos que favoreçam a proposição de programas, projetos e ações de Acompanhamento ao estudante.
- Articular as diversas redes intersetoriais, tendo em vista o fortalecimento de vínculos internos e externos (rede socioassistencial) à IFES.

Uberlândia, 04 de setembro de 2014.